

FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

40ª Reunião Bimestral do Fórum

Memória

Curitiba, 22 de Agosto de 2011

Presentes:

- Membros do Fórum: Débora de Albuquerque Souza – Mandato Dep. Rasca Rodrigues, Paulo Henrique Coletti Fernandes – Casa Civil, Kátia Mara de Jesus – Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA), Cláudio Luiz Geromel Barretto – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná (CREA-PR), Laura Jesus de Moura e Costa – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/PR), Bethânia Cristiane Hermann – Faculdade Evangélica do Paraná, Nilce Mary Turcatti Folle – Faculdades Integradas Espírita, José Ferreira Campos Júnior – Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Valdir Donizete de Moraes – Ecoforça, Silvana Vitorassi – ITAIPU Binacional – Usina Hidrelétrica de Itaipu, Isabel Cristina Carrilho – Movimento SOS Bicho de Proteção Animal, Josiane de Oliveira – Nova Central dos Trabalhadores do Paraná, Graziela Gobbato – Participante Ativa, Shirle Margaret dos Reis Branco – Participante Ativa, Alisson Felipe Bieszczad – Participante Ativo, Bo Stridsberg – Participante Ativo, Layon Philipe Becker – Participante Ativo, William José Presta Alves Conceição – Participante Ativo, Rosângela Regina Reinaldin – Pastoral da Criança, Carlos Mello Garcias – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Heloisa Bot Borges – Procuradoria Geral do Estado, João Augusto Reque – Secretaria de Estado da Educação (SEED), Rosana Vicente Gnipper – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Sonia Maria Dotto Ampessan – Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Maria Inês Terbeck – Serviço Social Autônomo Paranaidade, Elisa Beatriz T. Ribas – Participante Ativa, Fernanda D. Messagi – Participante Ativa.

- Integrantes dos GTTs: Diego H.S Baptista – Sociedade Global Juventude RIO+20, Pedro Paulo – SMS.

- Outros Participantes: Mário Sérgio Simião – CEDEA, Marcus Ricardo Sobrinho Sales, Ariel Bortoluzzi – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Fazenda Rio Grande (CODEMA), Danielle Scheffelmeier Mei, Ana Paula

Benedetti – Faculdades Espírita, Jane Regina Cassiano de Oliveira – Polícia Civil/Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA).

Ausências justificadas: Mário Lessa – SEIM, Mari Aparecida – Participante Ativa, José Carpes – IPEM, Maria José Sartor – UEL, Filipe Braga Farhat – SEAB, Rosana Scaramella – SEIL, Alfani Alves – Força Sindical, Paulo Rogério Moro – UEPG, Sônia Maria Capraro Alcântara – COPEL, Valdomiro Lourenço Nachornik – UTP

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião. Apresentou as justificativas de ausências e, na sequência, a pauta foi aprovada conforme segue:

- 1) Boas vindas - rápida apresentação de cada um dos presentes – justificativa das ausências (10min)
- 2) Avaliação da plenária do dia 26/07 (30 min)
- 3) GTTs – espaço livre para os Grupos (50 min)
- 4) Proposta de realização da “Conferência Estadual Agenda 21 do Paraná” (20 min)
- 5) Apresentação de proposta de adequação do Regimento Interno (10 min)
- 6) Formação do GT Boas Práticas – critérios para se reconhecer uma ação como sendo compatível com a Agenda 21 – um representante de cada GTT – deliberação da Plenária do dia 26/07 (10 min)
- 7) Recomposição das Comissões Executiva, Científica, Juventude e GT Rio+20 (20 min)
- 8) Informes. (10min)

Seguiu-se, então, com as apresentações pessoais de cada participante.

2) Logo após, Rosana fala brevemente sobre a Plenária do dia 26 de Julho e solicita aos GTTs (Grupos de Trabalho Temático) que ainda não enviaram suas apresentações e contribuições apresentadas no dia para que enviem para a Coordenação. Abre a palavra para aqueles que desejam comentar sobre a Plenária, a título de fazer-se uma avaliação das atividades deste dia frisando que a ideia principal da realização da Plenária era o debate, a crítica não individual, mas sim coletiva.

Professor Carlos Garcias inicia dizendo que uma reunião como essa é fundamental e que grande parte dos participantes ainda não entendeu o espírito da

imersão numa atividade como a que foi realizada. Diz que todos devem ter percepção mais crítica na avaliação dos objetivos e metas e finaliza dizendo que a missão da Plenária era agregar mais fatores no documento da Agenda 21.

Isabel reafirma que, por mais que haja contradições entre os temas e propostas dos GTTs, todos devem se ajudar e que a contribuição e união fortalecem os grupos.

Cláudio Barretto fala sobre o PPCS (Plano de Ação de Produção e Consumo Sustentáveis) do Ministério do Meio Ambiente e sua relação com as metas de curto prazo propostas pelo GTT Padrões de Produção e Consumo no que se refere à elaboração de um Projeto de Lei para a formação de um Comitê Técnico para Avaliação e Fiscalização das Embalagens e Resíduos Sólidos Gerados e Comercializados no Estado do Paraná.

Prosseguindo Rosana agradece a presença do João Batista, secretário do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA) e sua disposição em ter indicado um representante do CEMA para o Fórum, na pessoa da Kátia Mara de Jesus.

Kátia diz que na última reunião do CEMA, ela se colocou à disposição para representar o Conselho no Fórum, pois apoia esse tipo de atividade e que pretende levar às reuniões alguns temas relacionados ao CEMA.

3) Segue-se a reunião com o espaço livre para os GTTs:

O professor Carlos Garcias inicia pelo GTT Produção Científica e Tecnológica, apresentando a nova integrante do grupo, Elisa Ribas, estudante de Engenharia Ambiental e que estagia na SEMA, na Coordenadoria de Planejamento e Projetos Especiais. Esta se apresenta e fala um pouco sobre si e seu objetivo junto ao grupo.

Prosseguindo, complementa dizendo que já finalizaram o documento apresentado na Plenária e que criaram uma proposta chamada de Ações Imediatas, que tem ao todo 4 ações, citando-as brevemente:

- ① Propor a organização de concursos públicos para inserir no Paraná o desenvolvimento científico e tecnológico com base nos princípios da Agenda 21 Paraná - Prevenção; Responsabilidade compartilhada e Participação comprometida;

- Ω① Fomentar através do Pacto 21 Universitário o incentivo para a criação de institutos de construção e realização da materialização experimental de novos conhecimentos científicos e tecnológicos com base nos princípios da Agenda 21 Paraná;
- ℳ① Inserir nos sistemas de produção a obrigatoriedade da fundamentação ambiental comprovada através da Análise do Ciclo de Vida (ACV) dos produtos, em registro público;
- ⊕① Alimentar o banco de dados da ACV dos produtos no Paraná.

Dando sequência, João Augusto Reque apresenta o GTT Educação, justificando a ausência de 3 membros. Cita também que alguns membros moram no interior, como a Maria José que vem de Londrina e que seria ótimo se fosse implementado nessas reuniões do Fórum um sistema de web conferência. Diz ainda que estão trabalhando nas pautas propostas e têm como objetivo procurar documentos já elaborados e agregar ao GTT Educação, citando o Pacto 21 Universitário.

Schirle Branco complementa que no site da SEMA tem uma cartilha sobre o Pacto 21 Universitário. Fala um pouco sobre o documento e diz que também está na Rede Brasileira de Agendas 21 Locais (REBAL).

João agradece e diz que visa a aproximação dos GTTs, a integração dos temas. Fala um pouco sobre o evento que participou cujo nome era "Sustentabilidade e Comunidades tradicionais", reunião relacionada à rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais. Diz ainda que convidou a todos para que participem do Fórum da Agenda 21 Paraná. Encerra dizendo que não existe um tema norteador ligado à cultura, mas que todos devem incorporá-la nas discussões do Fórum e nos GTTs.

Cláudio Barretto segue apresentando o GTT Padrões de Produção e Consumo. Inicia explicando qual a diferença entre consumo e consumismo. Diz que o Plano de Ação do GTT é a proposta de criação de um Projeto de Lei para formação de um Comitê para Avaliação e Fiscalização das Embalagens e Resíduos Recicláveis produzidos ou comercializados no Estado do Paraná. O projeto de lei espera a aprovação da PPCS. Finaliza dizendo que há diversas dificuldades nesse projeto, mas todos estão esforçados e pretendem levar esse projeto pra frente.

Com a palavra, Diego Baptista se apresenta e discorre um pouco sobre a Comissão da Juventude, da qual é Coordenador. Lança a questão de que grande parte dos jovens atuais está muito alienada, faltando participação ativa na sociedade. São os jovens os propulsores das ações no futuro, são capacitados para atuar em todas as questões atuais e que ainda estão por vir. Fala que no mês que vem eles vão criar a "Formação de Multiplicadores", que terá como objetivo a operacionalização das demandas dos GTTs, contribuindo de forma significativa com a conclusão das metas traçadas pelos GTTs. Para tanto, busca-se um plano de ação para essa formação, pois o jovem ainda precisa de uma orientação, já que grande parte não tem senso de liderança.

Diego finaliza convidando a todos para a 2ª Conferência Municipal da Juventude, a ser realizada nos dias 27 e 28 de agosto, fazendo um breve resumo do que vai ser discutido. Fala também sobre a elaboração de uma Conferência Livre, que vai ter como tema a Rio +20, contribuindo com resultados para a ONU. Lembra que essa responsabilidade para com o futuro não é só do jovem e sim de toda a população.

Schirle lembra que no Pacto 21 Universitário está relatado a importância dos jovens. Sugere ao Diego entrar em contato com os representantes dos DCEs das Universidades pactuadas no Pacto 21 das IES.

Laura de Jesus apresenta a contribuição do seu GTT (Gestão de Recursos Hídricos) para a Plenária que ocorreu no dia 26 de julho e a descrição do tema que estava faltando. Diz brevemente o que é a água e qual a sua importância.

Carlos Garcias elogia a descrição do tema, com foco no Paraná. Diz também que não se sabe se a lei citada pelo grupo engloba os parâmetros de Agenda 21. Frisa que a Agenda 21 pode ser um instrumento para implementar ou modificar leis. Finaliza dizendo ao GTT que a busca por mais informações sobre essa lei seria de grande importância, pois as leis podem ser tendenciosas.

Laura desabafa, fala que ninguém respeita as leis, que temos uma cultura errada e que a mídia deveria contribuir para melhor conscientização da população ao que Débora Albuquerque lembra que é preciso ter um órgão ambiental nos municípios para se aplicar as leis.

Laura diz que as prefeituras estão interessadas em recursos. Os Comitês de Bacias não dão conta das demandas ambientais e que se necessita de um Comitê autônomo para melhor gestão das bacias hidrográficas. Cita ainda que a Bacia do Ribeira foi a primeira bacia hidrográfica que já teve uma conferência

sobre Agenda 21, inclusive sendo interestadual (Paraná – São Paulo). Ela já tem um documento próprio de Agenda 21, feito em 2006.

Marcus Ricardo, colaborando com a discussão, afirma que a canalização de rios deveria ser considerada como crime ambiental e prof. Carlos Garcias concorda dizendo que a canalização de rios é um problema que sempre ocorreu nas cidades e que deve ser extinto.

Dando continuidade à apresentação dos GTTS, Nilce Mary fala sobre seu GTT (Biodiversidade) e sua opinião em relação às propostas e temas. Cita que se devem construir documentos a partir de bancos de dados (Planos de Ações), para ter o maior controle sobre os assuntos ambientais. Foi citado por um participante que o ITCG já tem alguns bancos de dados muito bons de áreas importantes para biodiversidade, frisando que todos os GTTs deveriam procurar esses dados pra implementar em suas ações.

Diz ainda que na SEMA há um setor de Biodiversidade, e sua proposta é trazer esse setor para o GTT Biodiversidade. As ações do GTT visam à ampliação de áreas de conservação ambiental, pagamento de imposto ambiental, interpretação de ações como sendo de Agenda 21. Finaliza dizendo que tem sido a única a atuar no GTT e que está sendo muito difícil trabalhar assim.

Rosana ficou de agendar uma reunião com o setor de Biodiversidade da SEMA com a representante do GTT para possível junção de ações. Diz também que é muito importante obter os dados já existentes para possíveis melhoramentos, modificações ou incorporações das ações relacionadas à Agenda 21.

Dando continuidade à pauta da reunião, Rosana fala sobre a proposta de realização da Conferência Estadual da Agenda 21 Paraná, que tem como objetivo a elaboração do documento Agenda 21 do Paraná. A comissão organizadora seria a coordenação executiva ampliada. Como texto base seriam utilizadas algumas teses criadas a partir dos temas norteadores. Rosana pondera que a proposta base dessa conferência já está pronta, pois precisaria apenas juntar os documentos dos seminários macrorregionais, conferência do meio ambiente, da saúde e o pacto Paraná Sustentável. Também propõe realizar 16 Conferências Regionais em fevereiro do ano que vem e em abril fazer a Conferência Estadual para consolidar o documento. Ter-se-ia um mês para sistematizar e criar o documento Agenda 21 do Paraná. O público dessas conferências seria a sociedade em geral.

Afirma que esse ano está muito movimentado e que devemos aproveitar essa oportunidade para mobilizar os municípios e lançar a Agenda 21 Paranaense, visando ainda levar esse documento pronto para a Rio +20.

Como complemento, Débora coloca que, se a ideia é trabalhar com segmentos, devemos planejar todos os eventos para melhor eficiência social, ambiental, econômica e melhor manejo dos recursos.

Luiz Vicente, idealizador do “Ecotrailer”, fala que é fácil colocar ações socioambientais em prática, basta pensar em um processo simples no qual todos tenham boa vontade e cooperação.

Cláudio Barretto indaga se não seria de bom proveito utilizar o recurso de um profissional em marketing ambiental para melhor divulgação das ações.

Laura sugere que se use a regulamentação da Bacia do Ribeira como base para a Conferência Estadual.

Passando para o próximo item da pauta, Rosana apresenta a proposta de adequação do Regimento Interno nas versões suja e limpa, onde colocou as suas observações do que poderia ser mudado, retirado ou acrescentado, apenas adequando a redação dos artigos à realidade do Fórum de hoje em dia, solicitando contribuições de todos. Ao final do debate, ficou acertado que seriam enviadas aos membros do Fórum as versões “suja e limpa” para que todos pudessem contribuir, fixando a data de 30 de setembro como prazo máximo para que a Coordenação possa receber as contribuições para poder apresentá-las na próxima reunião ordinária para aprovação.

Rosana prossegue explicando sobre a Coordenação Temática, Executiva, Comissão Científica, da Juventude e sobre o GT Rio +20. Esclarece que a coordenação Temática é formada pelos coordenadores dos GTTs e que dentre eles, será eleito um coordenador geral. Complementa que esta Coordenação tem como objetivo juntar as ações de diferentes GTTs que têm alguma relação, formando uma só.

Fala sobre a recomposição da Coordenação Executiva, que será formada por um representante de cada segmento, membro do Fórum. Pergunta a todos se ela pode fazer a indicação das pessoas desta comissão, pois são elas que vão trabalhar mais diretamente com ela. Todos foram de acordo.

Diz que a Comissão Científica tinha uma função específica. Atualmente ela está inativa, mas caso haja necessidade, ela pode ser reformulada para responder sobre os assuntos relacionados ao Pacto 21 Universitário.

Já a comissão da Juventude tem como foco a mobilização dos jovens para a Rio +20. Acabando a Rio+20 ela terá outro foco, ou seja, estará sempre na atividade.

O GT Rio+20 está discutindo a participação do Paraná na Rio +20. Rosana diz que após o workshop, houve um grande desânimo de todos, considerando que tínhamos nos antecipado, uma vez que à época não tinham muitas informações e organizações tratando do assunto de forma mais contundente como hoje. A CPDS lá em Brasília estava desmobilizada, não tinha uma comissão nacional, mas hoje já tem. Devemos continuar no pique de antes e criar um Comitê Paranaense sobre a Rio+20, para prosseguir com os trabalhos.

Logo após, Silvana Vitorassi expõe duas notícias:

Silvana: Tive uma reunião há três semanas com a Samira. Perguntei se vai ter a Conferência Nacional de Meio Ambiente e ela respondeu que não vai ter mais a Conferência. Disse também que os Estados estão esperando uma orientação do Ministério para se organizarem para a Rio+20, e perguntei se o Ministério vai dar algum tipo de orientação. Ela respondeu que não, o Ministério não vai ter uma orientação/diretriz base para os Estados, vai apenas apoiar os Estados e os movimentos que eles fizerem.

Silvana diz que está com uma reunião marcada pra semana que vem em Brasília, que a Samira convidou a Itaipu para que o programa "Cultivando Água Boa" seja um dos temas apresentados na Rio +20. Sendo assim, sugere que poderia levar alguém do Fórum pra essa reunião para tentar fazer uma aproximação.

Fala ainda que aconteceu em Guarulhos, de 11 a 13 de agosto, a reunião preparatória da II Jornada Internacional de Educação Ambiental que vai acontecer na Rio+20. Finaliza dizendo que esses são movimentos que estão acontecendo e que a Agenda 21 poderia estar se integrando.

Rosana diz que essas informações não chegam para nós, que queríamos estar presentes, mas não somos convidados.

Prosseguindo, Rosana apresenta os nomes dos integrantes da Coordenação Temática e do GT Rio+20, sendo que este foi criado em Dezembro de 2010. Em Fevereiro de 2011 abriu a possibilidade para novos integrantes e entendeu-se que agora não deveria ser aberto para a integração de novas pessoas, para melhoria dos trabalhos.

Coordenação Temática: Filipe Braga Farhat – SEAB, Ana Paula Benedetti – Faculdades Espírita, Valdir Donizete de Moraes – Ecoforça, Nilce Mary Turcatti Folle – Faculdades Integradas Espírita, Laura Jesus de Moura e Costa – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/PR), Carlos Belloto – Universidade Federal do Paraná, Joselaine Seidel – SVB, Carlos Mello Garcias – PUCPR, Cláudio Barretto – CREAPR, João Augusto Reque – SEED.

GT Rio+20: João Augusto Reque – SEED, Rafael Gava – FIEP, Carlos Mello Garcias – PUCPR, Carlos Frederico – Participante Ativo, Rosana Scaramella – SEIL, Valdir Donizete de Moraes – Ecoforça, Shirle Margaret Branco – Participante Ativa, José Carlos Aliaga – Secretaria de Planejamento e Rosana Vicente Gnipper – SEMA.

É então lembrado que a próxima reunião bimestral será no dia 21 de outubro e aberto espaço para os informes.

Informes:

João Augusto: convida a todos para a primeira reunião de constituição do Fórum da Agenda 21 Escolar em Almirante Tamandaré, a ser realizada dia 15 de setembro.

Rosana: informa que participou de um seminário com o tema “Cidades Resilientes”, dois meses atrás, na PUCPR a convite do professor Carlos Garcias. Lá fez contato com o Major Hiller, representante da Defesa Civil e perguntou se eles têm ações de resgate a animais sem situações de desastres. O major disse que não, mas que precisam mesmo ter esse tipo de ação. Nessa semana o major a procurou e marcaram uma reunião.

Rosana finaliza dizendo que está tendo muitas dificuldades para localizar as Agenda 21 Locais. Lembra que Agenda 21 é um compromisso, e que ninguém quer firmá-lo.

Ao final a Coordenadora encerra as atividades com agradecimento pela participação de todos que ficaram até o final.

Subscrevem a memória:

Alisson Felipe Bieszczad – Estagiário da Agenda 21 Paraná e Participante Ativo do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná;

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná.